PROTOCOLO ADICIONAL AO TRATADO DE PETRÓPOLIS DE 17 DE NOVEMBRO DE 1903.

Os Governos dos Estados Unidos do Brasil e da República da Bolívia,

ANIMADOS do tradicional espírito de cooperação que caracteriza a recíproca amizade e os vínculos de boa vizinhança que unem os dois países,

CONSIDERANDO que, em virtude do artigo VII do Tratado de Petrópolis, de 17 de novembro de 1903, o Brasil construiu a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que vincula Pôrto Velho - Abuanan - Guajará-Mirim;

CONSIDERANDO que a construção da Ferrovia Madeira-Mamoré teve como objetivo principal estabelecer uma via de transporte que supere as dificuldades que apresenta o trecho do rio Madeira que não admite navegação por causa dos rápidos (cachoeiras);

CONSIDERANDO que, em consequência do colapso da indústria extrativa da borracha na região servida pela ferrovia Madeira-Mamoré, esta passou a funcionar com tráfego reduzido, daí resultando deficit crescente;

CONSIDERANDO que, segundo estudos realizados, ficaram verificadas as conveniências e as vantagens tanto técnicas como econômicas da substituição da Ferrovia Madeira-Mamoré por uma rodovia;

CONSIDERANDO que a rodovia em aprêço atenderá em lugar da ferrovia, de modo eficiente, aos interêsses do desenvolvimento econômico e social do Brasil e da Bolívia;

Tendo em vista tais objetivos, nomearam seus plenipotenciários, a saber:

a saber:

o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil o Senhor Embaixador Juracy Magalhães, Ministro de Estado das Relações Exteriores,

o Presidente da República da Bolívia o Senhor Alberto Crespo Gutiérrez, Ministro das Relações Exteriores e Cul - to,

os quais, depois de haverem trocado os seus plenos podêres, achados em boa e devida forma, acordaram no presente protocolo adicional ao Tratado de Petrópolis, de 17 de novembro de 1903.

ARTIGO I

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, construída pelo Brasil como resultado do compromisso assumido de acôrdo com o artigo VII do Tratado de Petrópolis de 17 de novembro de 1903, será substituída por uma rodovia que vincule Pôrto Velho, Abunan, Vila Murtinho e Guajará-Mirim, e cujo traçado não se afastará das Zonas de influência criadas pela ferrovia. As características técnicas da rodovia ajustar-se-ão às normas estabelecidas no Brasil para rodovias de primeira classe.

ARTIGO II

O Govêrno do Brasil assume a responsabilidade total da retirada dos trilhos da Ferrovia Madeira-Mamoré e da construção, pavimentação e conservação da rodovia substitutiva, cuja execução será efetuada no menor prazo possível.

ARTIGO III

Pela estrada de rodagem substitutiva, poderão circular veículos, bens e pessoas de nacionalidade boliviana, sem restrição alguma, com absoluta liberdade de competição e de trânsito,

trânsito, em qualquer tempo e circunstâncias. Um Convênio especial que será subscrito oportunamente, estabelecerá as medidas bilaterais que garantam o comércio legal.

ARTIGO IV

As Altas Partes Contratantes coordenarão seus esforços para o financiamento dos estudos e construção de uma ponte sôbre o rio Mamoré, aproximadamente entre Puerto Sucre (Bolívia) e Guajará-Mirim (Brasil), bem como o prolongamento da rodovia mencionada no artigo I, até a cidade boliviana de Riberalta.

ARTIGO V

As Altas Partes Contratantes decidem a aplicação provisória do presente protocolo a partir da data de sua assinatura, o qual entrará definitivamente em vigor uma vez cumpridas, de parte de cada uma delas, as respectivas formalidades constitucionais.

Em fé do que, os plenipotenciários acima nomeados firmam e selam o presente Protocolo, em dois exemplares, igualmente autênticos, nos idiomas português e espanhol, na cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e seis.

PELO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

a) Juracy Magalhães

PELO GOVÊRNO DA REPÚBLICA DA BOLÍVIA:

a) Alberto Crespo Gutiérrez

PROTOCOLO ADICIONAL AL TRATADO DE PETRÓPOLIS DE 17 DE NOVIEMBRE DE 1903

Los Gobiernos de los Estados Unidos del Brasil y de la República de Bolívia,

ANIMADOS del tradicional espíritu de cooperación que caracteriza la recíproca amistad y los vínculos de buena vecindad que unen a los dos países;

CONSIDERANDO que, en virtud del Artículo VII del Tratado de Petrópolis de 17 de noviembre de 1903, el Brasil contruyó el Ferrocarril Madera-Mamoré, que vincula Porto Velho-Abuná-Guajará-Mirím;

CONSIDERANDO que la construcción del Ferrocarril Madera-Mamoré tuvo como objetivo principal establecer una vía de transporte que supere las dificultades que presenta el tramo del río Madera que no admite navegación a causa de los rápidos (cachuelas);

CONSIDERANDO que como consecuencia del colapso de la industria extractiva de la goma en la región servida por el Ferrocarril Madera-Mamoré, éste pasó a operar con tráfico reducido, de donde resultó un creciente déficit;

CONSIDERANDO que, según los estudios realizados, fueron verificadas las ventajas y conveniencias, tanto técnicas como económicas de la sustitución del ferrocarril Madera-Mamoré por una carretera;

CONSIDERANDO que la carretera mencionada atenderá, en lugar del ferrocarril, de un modo eficiente los intereses de desarrollo económico y social de Brasil y Bolivia,

Teniendo en vista tales objetivos, nombraron sus Plenipotenciarios, a saber:

El Presidente de la República de Bolivia al señor Don Alberto Crespo Gutiérrez, Ministro de Relaciones Exteriores y Culto;

El Presidente de la República de los Estados Unidos del Brasil, al señor Embajador Juracy Magalhães, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores,

Los cuales, después de haber cambiado sus Plenos Poderes que fueron hallados en buena y devida forma, acordaron el presente Protocolo Adicional al Tratado de Petrópolis de 17 de noviembre de 1903:

ARTÍCULO I

El Ferrocarril Madera-Mamoré, construído por el Brasil como resultado del compromiso que asumió, de acuerdo con el Artículo VII del Tratado de Petrópolis de 17 de noviembre de 1903, será sustituido por una carretera que vincule Porto Velho, Abuná, Villa Murtinho y Guajará Mirím, cuyo trazo no se apartará de las zonas de influencia que ha creado el ferrocarril. Las características técnicas de la carretera se ajustarán a las normas establecidas en el Brasil para carreteras de primera clase.

ARTÍCULO II

El Gobierno del Brasil asume la total responsabilidaddel levantamiento de los rieles del Ferrocarril Madera-Mamoré y de la construcción, pavimentación y conservación de la carretera sustitutiva, cuya ejecución será efectuada en el menor plazo posible.

ARTÍCULO III

En la carretera sustitutiva podrán circular vehículos, bienes y personas de nacionalidad boliviana sin restricción alguna, con absoluta libertad de competencia y de tránsito, en todo tiempo y circunstancias. Un convenio especial, que será suscrito oportunamente establecerá las medidas bilaterales que garanticen el comercio legal.

ARTÍCULO IV

Las Altas Partes Contratantes coordinarán sus es erzos para el financiamiento de los estudios y construcción de un pue te sobre el río Mamoré, aproximadamente entre Puerto Sucre (Bolivia) Guajará Mirím (Brasil), así como para la prolongación de la carretei mencionada en el Artículo I, hasta la ciudad boliviana de Riberalta.

ARTÍCULO V

Las Altas Partes Contratantes deciden la aplicac provisional del presente Protocolo a partir de la fecha de su firma, cual entrará definitivamente en vigencia una vez que cada una de ell hayan cumprido con sus respectivas normas constitucionales.

En fe de lo cual los Plenipotenciarios arriba nc brados firman y sellan el presente Protocolo en dos ejemplares, igua mente auténticos, en los idiomas Portugués y Español, en la ciudad Rio de Janeiro a los venti siete días del mes de octubre de mil nov cientos sesenta y seis años.

POR EL GOBIERNO DE LOS ESTADOS UNIDOS DEL BRASIL:

JURACY MAGALHÃES

POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLI DE BOLIVIA:

ALBERTO CRESPO GUTIERREZ